

# Lei oficializa a criação da Rua da Cultura, na Asa Norte

Camila Vidal

A Asa Norte terá oficialmente uma Rua da Cultura. O projeto de lei 1.649 de 2004, aprovado na terça-feira passada, em segundo turno, na Câmara Legislativa do DF, pretende estimular as vertentes culturais na Comercial das quadras 407/406 Norte. Nesse espaço já se concentram livrarias, cafés, locadora, escola de dança, galeria de arte e sebos de livros, discos e CDs. O projeto segue agora para a sanção do governador eleito.

A vontade de transformar o lugar em um retiro para os amantes da arte surgiu há dois anos, quando quatro comerciantes apresentaram o projeto à Câmara. A iniciativa foi adotada pelo deputado distrital, não reeleito, Peniel Pacheco (PDT). Para ele, a principal meta é criar um pólo de cultura, assim como as ruas das farmácias, das tintas, das noivas e dos restaurantes.

– Era preciso criar um lugar específico para a leitura, e para a cultura em geral. A criação da Rua visa incentivar os eventos culturais, além de melhorar o faturamento dos

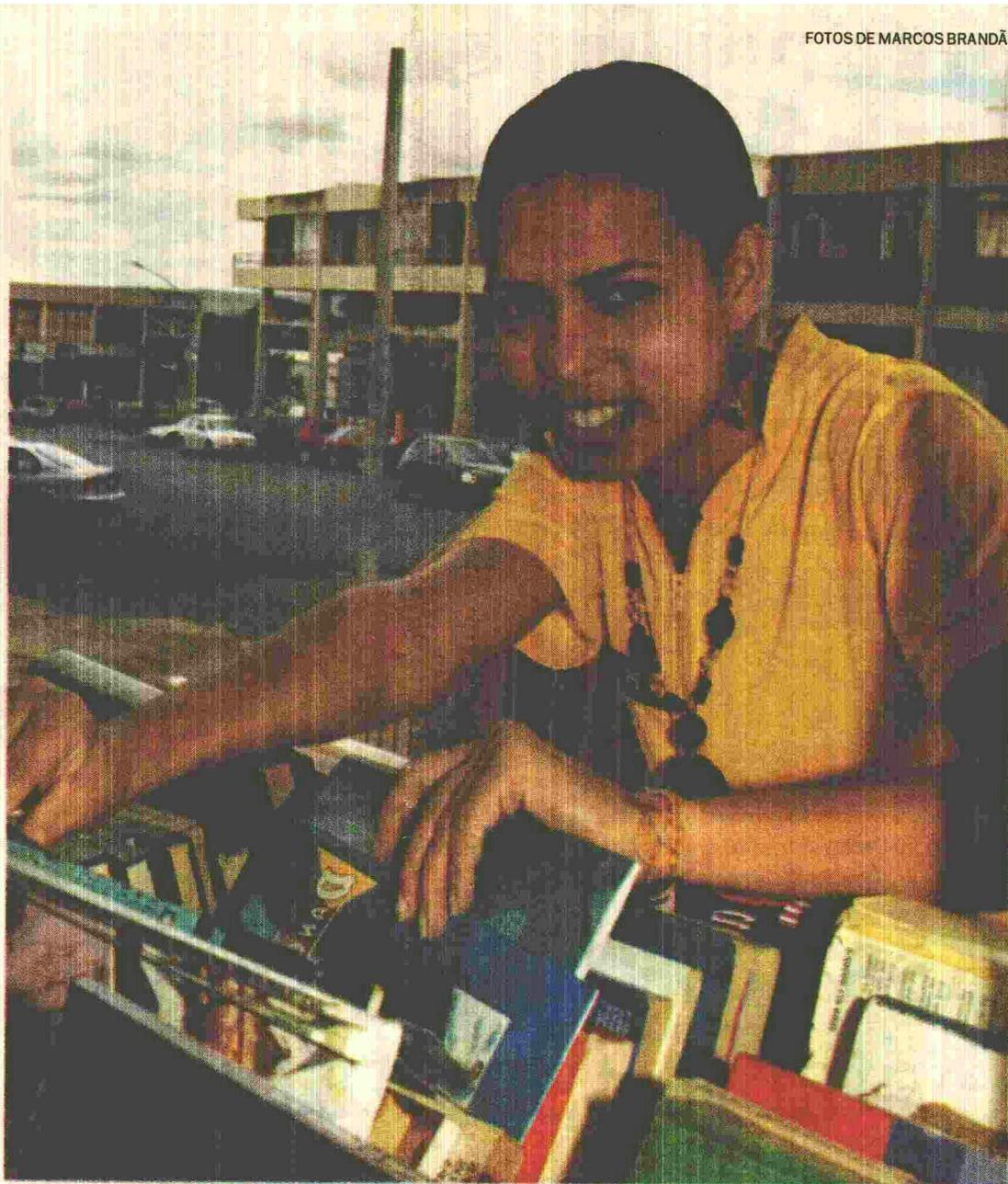
comerciantes – comentou o deputado.

O comércio tem hoje quatro livrarias, uma locadora de filmes cult, uma galeria de arte da UnB, um estúdio de música, um instituto de filosofia, um sebo de livros e um de relíquias musicais. Localizados entre padarias, cafés, lanchonetes, lojas de roupas e informática.

O proprietário da Esquina da Palavra, o jornalista Lourenço Flores, compartilha com a idéia do distrital de que é se precisa de projetos para a valorização da produção cultural.

A loja, especializada em livros de literatura, foi criada há cinco anos. Além de comercializar os grandes clássicos, o espaço promove festivais de música, filmes e exposições de artistas locais. Sempre ligados, de alguma forma, à literatura esses eventos aumentam até cinco vezes as vendas.

O dono da Esquina acredita que o projeto ajudará as lojas, mesmo que simbolicamente. E afirma que o importante não é só o possível crescimento nas vendas, mas sim a tradição que se poderá criar



Ana Paula de Brito, do Sebinho: aberto há 22 anos em uma quitinete, hoje ocupa nove salas

“ A criação da Rua visa incentivar os eventos culturais, além de melhorar o faturamento dos comerciantes

Peniel Pacheco, deputado distrital

com o novo título.

– Não queremos disputar espaço e cliente com as grandes livrarias. Queremos ter mais espaço e incentivo para divulgar a cultura – disse Flores.

A UnB tem um espaço amplo na quadra. São seis lojas. A Galeria UnB ocupa uma parte. O lugar serve de palco para exposições de artistas plásticos da cidade e de outros estados. As outras lojas estão vazias. A idéia é

transformar esses espaços em livrarias da UnB, em parceria com as editoras locais.

Segundo o deputado Peniel Pacheco, o projeto foi bem recebido pela Reitoria da Universidade. A vizinhança da universidade contribui para elevar as vendas: é lá que muitos universitários encontram livros didáticos e literários com descontos de até 50%, em lugares como o Sebinho.